

CONGRESSO *Fundo nem sempre resolve problemas das nações onde atua, diz senador*

ACM critica intromissão do FMI em temas internos

Senador quer fim de órgãos

da Sucursal de Brasília

Na sessão de instalação da 51ª legislatura, o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFI-BA), defendeu a extinção de tribunais civis e militares, órgãos do Judiciário que considerou "inúteis".

A declaração não surpreendeu o presidente do Supremo Tribunal Federal, **Ceilo de Mello**, que ouviu o discurso e, depois, apoiou o **fim da Justiça Militar e da representação classista nos tribunais trabalhistas**.

ACM disse que deverão ser extintos "órgãos inúteis, que beneficiam poucos e que, quando forem extintos, vão beneficiar muitos com os recursos gerados. E não tenho dúvida em dizer que isso passa pela supressão de tribunais civil e militares". ACM se recusou a esclarecer quais os órgãos cuja extinção ele defende.



O senador Antonio Carlos Magalhães discursa na abertura da sessão